

O Diabetes Mellitus (DM) firma-se como uma epidemia global, afetando cerca de 280 milhões de pessoas no mundo. Estudos apontam que até o ano de 2030, 439 milhões de adultos serão afetados pela doença. De fato, o DM é um grande problema de saúde pública promovendo altos custos para o sistema de saúde e muitas vezes levam a redução da qualidade de vida. Dentre as complicações da doença, destaca-se o desenvolvimento do pé diabético. Este pode ser definido como um conjunto de alterações neuropáticas e circulatórias que determinam variados graus de perda de sensibilidade protetora e hipoperfusão tecidual, levando a lesões nos pés, que em muitos casos resulta em amputação de extremidades inferiores. Estima-se que a cada 30 segundos, uma amputação seja realizada no mundo em portadores de DM. Conhecimentos básicos e cuidados de rotina poderiam evitar a maioria destes procedimentos. Com base no exposto, este estudo pretendeu investigar o conhecimento dos diabéticos a cerca dos cuidados com os pés. Para coleta dos dados foi utilizado um questionário sobre os cuidados com os pés, presença de lesões atuais ou prévias e tratamentos utilizados. Foram realizadas visitas domiciliares a 47 portadores de DM, sendo 18 homens e 29 mulheres. Constatou-se que 47% não receberam informações, 53% receberam informações e as informações recebidas foram principalmente através do médico 40%, em folhetos 6%, verbal 38 %, em sessões de grupo 4% e alguns relatam conhecer sobre os cuidados através de programas de televisão. A partir desta pesquisa foi possível constatar que os portadores de DM entrevistados em sua maioria não possuíam conhecimentos adequados sobre cuidados com os pés e, entre os que relataram ter tais conhecimentos, eram comuns a prática de auto tratamento.